

# Adriano Bispo - Azarado

Tom: E

Acordei de madrugada tava um calor danado  
 Levantei fui na cozinha e foi um tanto engraçado  
 Fui até geladeira pra tomar agua gelada  
 Vi um pote de sorvete, de alegria dei risada  
 Que delicia de sabor, era de leite condensado  
 Ainda pensei que sorte minha mais fiquei encabulado  
 Fui chegando aproximando, tava muito empolgado  
 Quando eu abri a tampa: tinha feijão congelado  
 Tô azarado numa baita solidão: é só tristeza, desgosto, desilusão  
 Lá onde eu moro tem muita gente batuta  
 Que trabalha e labuta, honestamente o seu sustento  
 Lá tem: padeiro, açougueiro, carpinteiro, marceneiro e pedreiro  
 Gente humilde o ano inteiro  
 Mas tem um povo, irritante, intolerante  
 Arrogante, ignorante, futriqueiro, fofoqueiro

Andam dizendo que eu vivo no bar bebendo  
 Minha cabeça tá doendo: é de paixão que eu tô sofrendo  
 Andava muito deprimido, até faltando no serviço  
 Por causa de um amor perdido, o coração tava sofrido  
 Andei chorando e a solidão me machucando  
 A saudade me apertando querendo entender o motivo  
 Foi quando um amigo me falou que tinha visto  
 Ela com outro na cidade, então fiquei pensativo  
 Golpe doido o que ela fez comigo  
 Ficou tudo esclarecido: tô muito triste, aborrecido  
 Um dia desse eu sai com a namorada  
 Fomos passear no parque numa noite enluarada  
 Ela dizia e repetia que estava apaixonada  
 Que alegria noite dia, ela era a luz da minha estrada  
 Mas o tempo foi passando e acabando o que era belo  
 O que eu pensei que era eterno, transformou-se num flagelo  
 E apareceu um tal marcelo, num chevette amarelo  
 Derrubou o meu castelo: fiquei descalço e sem chinelo

## Acordes

